

# ADVENTO

2023

Rezado  
em Família





# GRATIDÃO E ESPERANÇA

O Advento é um tempo muito bonito. É uma espécie de primavera fora de época que abre uma nesga no outono e empurra o inverno um bocadinho mais para a frente. Como que a dizer, sim, o inverno vem aí, mas não o enfrentamos sozinhos. Porque vem aí também o Senhor que domina todos os invernos e nos fará companhia, mesmo que venham tempestades. O Advento abre-nos a uma esperança cheia de sentido.

Cada um de nós chega a este Advento com a sua história pessoal, com mais um ano vivido, com o conjunto dos seus sonhos e das suas relações no coração. A imensidão de tudo o que o mundo viveu durante este ano, mas também a intensa, única e irrepetível experiência de vida que cada um traz consigo, é o lugar onde Jesus quer renascer e habitar.

O ano de 2023 trouxe invernos frios e dolorosos para a humanidade: a guerra na Ucrânia continua, o conflito Israel-Palestina escalou a um nível de violência devastador e outras guerras esquecidas teimam em subsistir, a crise humanitária das migrações, as alterações climáticas... Também nas nossas vidas pessoais houve, porventura, momentos de inverno sombrio. Mas não são menos verdadeiras as sementes de primavera que este ano nos trouxe, especialmente em Portugal, com a Jornada Mundial da Juventude e a vinda do Papa em agosto passado. Também na nossa história se hão de ter escrito linhas de alegria durante o ano de 2023. É tempo de dizer “Obrigado”.

Gratidão e esperança juntam-se neste tempo do Advento e unem passado e futuro. Um coração agradecido pelo bem recebido ontem, faz crescer a esperança no amanhã. Maria, que guardava todas as coisas no seu coração, ensina-nos a fazer memória agradecida de tanto bem recebido e a preparar o coração para acolher Jesus, que vem à história humana na fragilidade de um bebé que chora pela justiça e pela paz.

Neste Advento, saibamos parar para agradecer. Deixemos que o coração se encha de alegria por tudo o que recebemos até hoje. Percamos tempo a dizer obrigado por cada momento de luz e alegria, por cada dia de saída e entrega ao outro, por cada pessoa que cruzou a nossa vida. E rasguemos espaço para a esperança. Esperança de que, no mundo, se encontrem caminhos de paz. Esperança de que, na Igreja, haja verdadeiro acolhimento e encontro de irmãos. Esperança de que, na vida de cada um de nós, Jesus encontre um lugar onde possa habitar e o nosso coração transborde de amor e serviço para quem mais precise de nós.

## AGRADECIMENTOS

Chegou o Advento, o tempo que nos é dado para preparar a chegada do Natal. Depois das JMJ2023 e do MAGIS, da visita do Papa Francisco a Portugal e ao nosso Colégio, e de tantas outras coisas que estão a acontecer à nossa volta, é agora tempo de nos prepararmos para o nascimento de Jesus. Este menino que vai nascer no agora das nossas vidas.

Para nos ajudar a preparar este tempo tão especial, a Associação de Pais do Colégio São João de Brito agradece a todos os que este ano aceitaram colaborar na realização do Caderno do Advento 2023.

A forma alegre, generosa e comprometida com que todos colaboraram neste projeto, é de uma beleza que nos toca a todos. Assim, voltámos a contar com a colaboração de famílias, representantes das associações de pais, professores, membros do conselho de direção do Colégio São João de Brito (CSJB), em Lisboa, e do Colégio das Caldinhas, em Santo Tirso, bem como Jesuítas dos Colégios da Companhia de Jesus em Portugal. Este ano contámos também com a colaboração de avós do CSJB e do Colégio das Caldinhas, que aceitaram juntar-se a este projeto a tantas mãos, fazendo-se, assim, especialmente presentes na vida dos seus netos.

Um grande obrigado às famílias da Mafalda Sarmento, Raquel e João Pedro Shirley, Malila e Luís Miguel Cortes Martins, Catarina e Hugo Silva, Ana e Daniel Freitas, Maria João Pereira de Cruz, Ana Sampaio, Carla Guimarães, Sofia Mendes, Elsa Ferreira e Maria João Ferreira, Mafalda Junqueira e La Salette Sampaio, Ângela Faria, João Tiago Aguiar, Filipa e Miguel Paiva Couceiro, Maria da Glória Valle, Paula Ferrinho, Maria do Céu Barral e às famílias Antas Martins e Martins Gomes.

Um grande e sentido obrigado também aos jesuítas P.Pedro Rocha Mendes, Filipe Lima, P.Samuel Afonso e P.Carlos Miranda, que tão bem acompanham os nossos filhos nos Colégios da Companhia. Obrigado por, uma vez mais, encontrarem disponibilidade para nos ajudar com as reflexões e propostas de oração para os domingos do Advento.

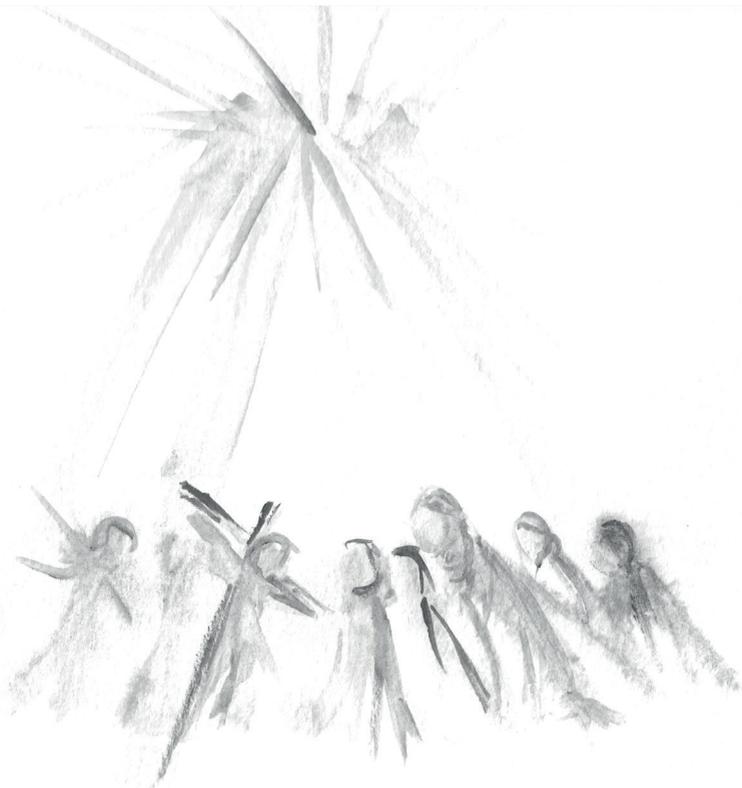
Este ano agradecemos à Ana Leonor Figueira pela capa inspiradora e à Susana Martins pelos desenhos do interior, que nos ajudam a rezar; à Teresa e Graça Captivo pelo Calendário do Advento para os mais novos, à Sara Lucas Pires e ao Américo Alves pela revisão dos textos, e à Catarina Amaro da Costa pela ajuda com o design e a paginação.

Por fim, queremos agradecer de uma forma muito especial ao P.Miguel Almeida sj, Provincial da Companhia de Jesus em Portugal, que este ano, de uma forma tão profunda, nos desafia a encher os olhos e o coração de gratidão por tanto Bem recebido, para que, cheios de alegria e esperança, acolhamos o nascimento de Jesus. Mais uma vez o nosso muito obrigado a todos!

Bem hajam!

Associação de Pais do Colégio São João de Brito

# 1.<sup>a</sup> semana do ADVENTO



Oh, se rasgásseis os céus e descêsseis!



## EVANGELHO Mc 13, 33-37

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Marcos

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: «Acautelai-vos e vigiai, porque não sabeis quando chegará o momento. Será como um homem que partiu de viagem: ao deixar a sua casa, deu plenos poderes aos seus servos, atribuindo a cada um a sua tarefa, e mandou ao porteiro que vigiasse. Vigiai, portanto, visto que não sabeis quando virá o dono da casa: se à tarde, se à meia-noite, se ao cantar do galo, se de manhãzinha; não se dê o caso que, vindo inesperadamente, vos encontre a dormir. O que vos digo a vós, digo-o a todos: Vigiai!».

Palavra da salvação.

## REFLEXÃO

Perante a apatia e certo comodismo dos seus discípulos, Jesus procura despertá-los para a necessidade de estarem atentos e de se preparem para o que estava para vir. Como sempre, conta-lhes uma história! A preguiça, a tristeza, as preocupações e os cansaços serão sempre a porta de entrada para tudo o que de menos bom pode chegar à nossa vida. Além do mais, sempre que deixamos de nos preocupar com o que importa, o nosso coração vai-se afeiçoando a tudo o que é superficial e passageiro, e lançamo-nos numa busca de compensações e satisfações que dificilmente o tranquilizam. Por isso Jesus os convida a vigiar e orar em todo o tempo. Vigiar para estarem atentos aos sinais que já estavam presentes e que as tribulações do coração não permitiam ver. Orar para sintonizarem com Jesus e perceberem que também eles seriam convocados para a missão de instaurar o Reino de Deus.

## PROPOSTA DE ORAÇÃO

Hoje, em família, cada um recorde o seu dia e traga à memória e ao coração as situações concretas que viveu. Em silêncio, escolha uma dessas situações que lhe trouxe mais tristeza e preocupação e peça ao Senhor que, através do seu esforço, mas também da vigilância e da oração, possa ser transformada no dia seguinte. Cada um pode partilhar aquilo que gostava de ver melhorado no dia seguinte!

P. Pedro Rocha Mendes, SJ



## LEITURA I Is 2, 1-5

Leitura do Livro de Isaías

Visão de Isaías, filho de Amós, acerca de Judá e de Jerusalém: sucederá, nos dias que hão de vir, que o monte do templo do Senhor se há de erguer no cimo das montanhas e se elevará no alto das colinas. Ali afluirão todas as nações e muitos povos acorrerão, dizendo: «Vinde, subamos ao monte do Senhor, ao templo do Deus de Jacob. Ele nos ensinará os seus caminhos e nós andaremos pelas suas veredas. De Sião há de vir a lei e de Jerusalém a palavra do Senhor». Ele será juiz no meio das nações e árbitro de povos sem número. Converterão as espadas em relhas de arado e as lanças em foice. Não levantará a espada nação contra nação, nem mais se hão de preparar para a guerra. Vinde, ó casa de Jacob, caminhemos à luz do Senhor.

Palavra da salvação.

## REFLEXÃO

Somos convidados diariamente pelo Senhor a subirmos ao Seu monte, ao Seu templo. Se aderirmos ao seu chamamento constante, “Ele nos ensinará os Seus caminhos e nós andaremos pelas suas veredas”. Quando aderimos ao caminho do Senhor, quando queremos escutar a Sua palavra através das leituras, através dos que nos rodeiam ou da natureza que nos fala, convertemos sempre um pouco mais o nosso coração. Vamos afinando diariamente o nosso olhar e o nosso andar, porque passamos a querer viver cada vez mais focados no Seu Amor. Desta forma, conseguimos que as nossas ações sejam elas também de Amor e essa seja sempre a nossa primeira escolha.

Se cada pessoa seguir o seu caminho e subir ao seu monte, seremos, cada um com a sua parte, uma enorme força de Amor tão necessária no mundo em que vivemos hoje.

## PROPOSTA DE ORAÇÃO

Em família, rezamos juntos por cada uma das pessoas que sofre neste momento a dor provocada pelas guerras e conflitos e rezamos também por todos os que tomam decisões, para que a paz possa voltar aos territórios, às cidades e a tantas famílias que, neste Natal, vivem dias de dor.

No final, cada membro da família pede desculpa a Jesus pelas vezes em que, nestes dias, foi elemento de guerra, tomou alguma decisão que gerou algum conflito, usou palavras ou atos violentos em alguma situação. Cada um diz: “Desculpa Jesus por...”



## EVANGELHO Lc 10, 21-24

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Lucas

Naquele tempo, Jesus exultou de alegria pela ação do Espírito Santo e disse: «Eu Te bendigo, ó Pai, Senhor do céu e da terra, porque escondeste estas verdades aos sábios e aos inteligentes e as revelaste aos pequeninos. Sim, ó Pai, porque isto foi do teu agrado. Tudo Me foi entregue por meu Pai; e ninguém sabe o que é o Filho senão o Pai, nem o que é o Pai senão o Filho e aquele a quem o Filho o quiser revelar». Voltando-Se depois para os discípulos, disse-lhes: «Felizes os olhos que veem o que estais a ver, porque Eu vos digo que muitos profetas e reis quiseram ver o que vós vedes e não o viram e ouvir o que vós ouvis e não o ouviram».

Palavra da salvação.

## REFLEXÃO

Jesus alegra-se, neste Evangelho, porque a mensagem do amor de Deus se destina a todos. Não escolhe só os sábios ou os importantes, a Sua mensagem revela-se aos maiores e também aos mais pequeninos, àqueles que erram e aos que têm dificuldades. Jesus convida-nos a estar atentos a esta graça, a ver com os olhos de Deus e a ouvir, com os ouvidos de Deus.

A Sua palavra é um amor que não escolhe, só acolhe.

Também nós, devemos seguir Jesus e sentir esta alegria de partilhar, conhecer e ser acolhido neste amor, com humildade.

Neste Advento, podemos refletir o que fazemos para contribuir com que o amor de Deus chegue a todos. Ajudamos a criar espaço para acolher todas as pessoas? Conseguimos participar deste olhar humilde e desta alegria de acolher sem julgar?

## PROPOSTA DE ORAÇÃO

Peço ao Senhor que, neste Advento, me ajude a estar mais atento à Sua palavra e que me ajude a acolher todos os que me rodeiam, sobretudo os que mais precisam, no Seu amor.

Partilhamos em família a escolha de uma ação concreta que nos propomos realizar, que permita que alguém se sinta verdadeiramente acolhido no amor de Deus.

Rezamos um Pai Nosso em família e terminamos dizendo “Seja feita a Vossa vontade”.



## EVANGELHO Mt 15, 29-37

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Mateus

Naquele tempo, foi Jesus para junto do mar da Galileia e, subindo ao monte, sentou-Se. Veio ter com Ele uma grande multidão, trazendo coxos, aleijados, cegos, mudos e muitos outros, que se lançavam a Seus pés. Ele curou-os, de modo que a multidão ficou admirada, ao ver os mudos a falar, os aleijados a ficar sãos, os coxos a andar e os cegos a ver; e todos davam glória ao Deus de Israel. Então Jesus, chamando a Si os discípulos, disse-lhes: «Tenho pena desta multidão, porque há três dias que estão comigo e não têm que comer. Mas não quero despedi-los em jejum, pois receio que desfaleçam no caminho». Disseram-Lhe os discípulos: «Onde iremos buscar, num deserto, pães suficientes para saciar tão grande multidão?» Jesus perguntou-lhes: «Quantos pães tendes?» Eles responderam-Lhe: «Sete, e alguns peixes pequenos». Jesus ordenou então às pessoas que se sentassem no chão. Depois tomou os sete pães e os peixes e, dando graças, partiu-os e foi-os entregando aos discípulos e os discípulos distribuíram-nos pela multidão. Todos comeram até ficarem saciados. E com os pedaços que sobraram encheram sete cestos. Palavra da salvação.

## REFLEXÃO

A multidão foi ao encontro de Jesus, doente e faminta. Jesus encheu-se de compaixão e, para além de curar os doentes, abençoou, multiplicou e partilhou os poucos alimentos que havia disponíveis.

Jesus testemunha o valor da partilha e o amor ao próximo com um gesto concreto e ensina-nos como pôr em prática o nosso amor a Deus, lembrando-nos que o alimento é “alimento espiritual”.

Esta leitura é um chamamento para a vocação de todos nós: não sermos indiferentes diante de alguém que vem ao nosso encontro, que nos procura, que tem fome ou sofre de alguma doença. Amar e partilhar com os que mais precisam é amar a Deus e amar o próximo.

Também na Eucaristia Dominical o Pão e o Vinho que são partilhados são o nosso alimento espiritual. Este Pão da Vida que nos é entregue dá-nos a Fé que nos salva e que nos envia para a missão de amar e partilhar com os nossos irmãos mais necessitados.

## PROPOSTA DE ORAÇÃO

Em família, pedimos ao Senhor que nos abençoe e nos conceda a graça de saber procurar o Seu alimento e, com isso, saber olhar para o nosso próximo, em especial para os mais necessitados, partilhando com eles aquilo que temos.

Fazei-nos atentos e generosos.

Rezemos em conjunto um Pai Nosso.



## EVANGELHO Mt 7, 21.24-27

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Mateus

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: «Nem todo aquele que Me diz “Senhor, Senhor” entrará no reino dos Céus, mas só aquele que faz a vontade de meu Pai que está nos Céus. Todo aquele que ouve as minhas palavras e as põe em prática é como o homem prudente que edificou a sua casa sobre a rocha. Caiu a chuva, vieram as torrentes e sopraram os ventos contra aquela casa; mas ela não caiu, porque estava fundada sobre a rocha. Mas todo aquele que ouve as minhas palavras e não as põe em prática é como o homem insensato que edificou a sua casa sobre a areia. Caiu a chuva, vieram as torrentes e sopraram os ventos contra aquela casa; ela desmoronou-se e foi grande a sua ruína».

Palavra da salvação.

## REFLEXÃO

É certamente mais custoso construir sobre a rocha do que construir sobre a areia. Mas a casa construída sobre a rocha é sólida e resiste aos temporais, enquanto que, a que é construída sobre a areia, facilmente se desmorona e cai.

A imagem do homem prudente que construiu a sua casa sobre a rocha é utilizada por Jesus para exemplificar a atitude de todo aquele que alicerça a vida na Sua Palavra. Acolhendo a Palavra de Deus, temos a certeza de que estamos a construir a nossa vida sobre bases seguras, que as tempestades não poderão abalar.

Não são as aparências nem as emoções fáceis que dão fundamento seguro à nossa vida e à nossa realização pessoal, mas a obediência à vontade de Deus.

Que alicerces sustentam a minha vida? Tenho posto em prática a palavra de Deus? Vivo de aparências?

## PROPOSTA DE ORAÇÃO

Maria, ajuda-me a basear em Jesus a minha vida e as minhas obras, para que sejam consistentes e seguras como a casa construída sobre rocha. Que eu jamais construa sobre as areias movediças, sobre coisas passageiras, nas aparências, no fazer de conta de que tudo vai bem. Que, como Tu, saiba pôr em prática a palavra de Deus, sendo caridoso, humilde e generoso.

Rezemos uma Avé Maria.



## EVANGELHO Lc 1, 26-38

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Lucas

Naquele tempo, o Anjo Gabriel foi enviado por Deus a uma cidade da Galileia chamada Nazaré, a uma Virgem desposada com um homem chamado José, que era descendente de David. O nome da Virgem era Maria. Tendo entrado onde ela estava, disse o Anjo: «Avé, cheia de graça, o Senhor está contigo». Ela ficou perturbada com estas palavras e pensava que saudação seria aquela. Disse-lhe o Anjo: «Não temas, Maria, porque encontraste graça diante de Deus. Conceberás e darás à luz um Filho, a quem porás o nome de Jesus. Ele será grande e chamar-se-á Filho do Altíssimo. O Senhor Deus Lhe dará o trono de seu pai David; reinará eternamente sobre a casa de Jacob e o seu reinado não terá fim». Maria disse ao Anjo: «Como será isto, se eu não conheço homem?». O Anjo respondeu-lhe: «O Espírito Santo virá sobre ti e a força do Altíssimo te cobrirá com a sua sombra. Por isso o Santo que vai nascer será chamado Filho de Deus. E a tua parenta Isabel concebeu também um filho na sua velhice e este é o sexto mês daquela a quem chamavam estéril; porque a Deus nada é impossível». Maria disse então: «Eis a escrava do Senhor; faça-se em mim segundo a tua palavra».

Palavra da salvação.

## REFLEXÃO

Hoje celebramos a solenidade da Imaculada Conceição de Nossa Senhora, padroeira de Portugal. Este dia invoca a vida e a virtude da mãe de Jesus, concebida sem pecado, ou seja, imaculada. Por ser imaculada, o olhar de Maria sobre Deus, sobre o mundo, sobre os outros e sobre si mesma, não estava distorcido pelo egoísmo nem pelo medo. Perante o extraordinário anúncio do Anjo, Maria não se deixa paralisar e aceita a sua palavra, porque tem a certeza de que os planos de Deus são os melhores para as nossas vidas.

## PROPOSTA DE ORAÇÃO

“Avé, cheia de graça, o Senhor está contigo.” Quando rezamos uma Avé Maria, comecemos por estas palavras ditas pelo anjo a Maria. Hoje, em família, rezemos esta oração com particular atenção ao significado de cada frase.



## EVANGELHO Mt 9, 35 – 10, 1.6-8

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Mateus

Naquele tempo, Jesus percorria todas as cidades e aldeias, ensinando nas sinagogas, pregando o Evangelho do reino e curando todas as doenças e enfermidades. Ao ver as multidões, encheu-se de compaixão, porque andavam fatigadas e abatidas, como ovelhas sem pastor. Jesus disse então aos seus discípulos: «A seara é grande, mas os trabalhadores são poucos. Pedi ao Senhor da seara que mande trabalhadores para a sua seara». Depois chamou a Si os seus Doze discípulos e deu-lhes poder de expulsar os espíritos impuros e de curar todas as doenças e enfermidades. Jesus deu-lhes também as seguintes instruções: «Ide às ovelhas perdidas da casa de Israel. Pelo caminho, proclamai que está perto o reino dos Céus. Curai os enfermos, ressuscitai os mortos, sarai os leprosos, expulsai os demónios. Recebestes de graça, dai de graça». Palavra da salvação.

## REFLEXÃO

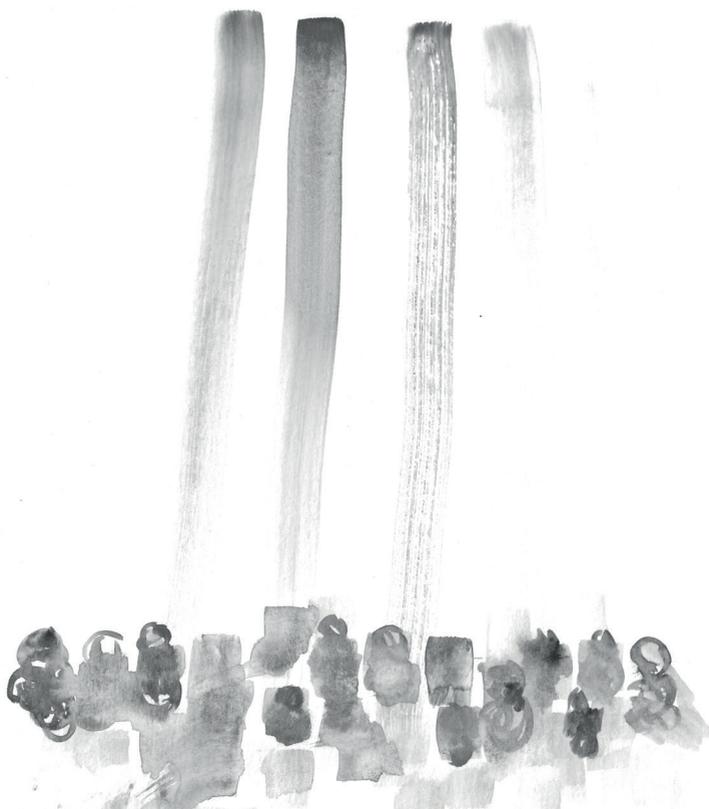
A nós, Cristãos, foi-nos dada a grande Missão de fazer chegar a palavra de Jesus a todas as casas. Sabia Jesus que essa era uma tarefa difícil! A verdade é que “A seara é grande, mas os trabalhadores são poucos.”. Por isso, Jesus pediu aos seus discípulos para que se ocupassem de cuidar, tratar e acolher todas as ovelhas do seu rebanho, mesmo aquelas que estivessem perdidas, sem rumo, e para que, pelo caminho, não se esquecessem de anunciar a Sua salvação!

## PROPOSTA DE ORAÇÃO

Em família, revemos o nosso dia e partilhamos se conseguimos levar a palavra de Jesus junto de quem nos rodeia, na escola, em casa. Como poderei melhorar esse propósito?

Neste Advento, pedimos a Jesus que nos dê força para que, através das nossas ações e orações, também nós possamos ser missionários da Sua palavra. Recebemos de graça, damos de graça.

# 2.<sup>a</sup> semana do ADVENTO



Nós esperamos, segundo a promessa do Senhor,  
os novos céus e a nova terra.



## EVANGELHO Mc 1, 1-8

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Marcos

Início do Evangelho de Jesus Cristo, Filho de Deus. Está escrito no profeta Isaías: «Vou enviar à tua frente o meu mensageiro, que preparará o teu caminho. Uma voz clama no deserto: ‘Preparai o caminho do Senhor, endireitai as suas veredas’». Apareceu João Baptista no deserto, a proclamar um baptismo de penitência para remissão dos pecados. Acorria a ele toda a gente da região da Judeia e todos os habitantes de Jerusalém, e eram batizados por ele no rio Jordão, confessando os seus pecados. João vestia-se de pêlos de camelo, com um cinto de cabedal em volta dos rins, e alimentava-se de gafanhotos e mel silvestre. E, na sua pregação, dizia: «Vai chegar depois de mim quem é mais forte do que eu, diante do qual eu não sou digno de me inclinar para desatar as correias das suas sandálias. Eu batizo-vos na água, mas Ele batizar-vos-á no Espírito Santo». Palavra da salvação.

## REFLEXÃO

Quem é este este profeta estranho que anuncia a visita de Deus ao seu povo, sem reclamar para si mesmo qualquer atenção, qualquer autoridade? João Batista é a “voz que clama no deserto”, é aquele que aponta o caminho da cura, é o último dos profetas do Antigo Testamento, que não muda apenas a página, mas o rumo da História. Este é o homem que anuncia que Deus visitará o seu povo, que estará com os pobres, que levantará os que estão caídos, que curará os doentes, que dará vista aos cegos e colocará os pecadores no caminho da comunhão. Portanto, tudo muda e isto é aquilo que João Batista anuncia. Este é o homem que prepara os corações para a novidade que não deixará ninguém indiferente. E que novidade é essa? É a novidade do Deus que escolhe caminhar ao lado do povo que prometeu cuidar.

## PROPOSTA DE ORAÇÃO

Pedimos ao Senhor a graça de termos um coração sensível, para não sermos insensíveis diante da realidade, mas capazes de dar a nossa atenção, o nosso tempo ou alguma coisa a quem realmente precisar.

Senhor, torna-nos atentos às necessidades dos que se cruzam connosco e ajuda-nos a sermos próximos uns dos outros, tal como João Batista se fez próximo de todos aqueles que encontrou.

Filipe Lima, SJ



## EVANGELHO Lc 5, 17-26

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Lucas

Certo dia, enquanto Jesus ensinava, estavam entre a assistência fariseus e doutores da Lei, que tinham vindo de todas as povoações da Galileia, da Judeia e de Jerusalém; e Ele tinha o poder do Senhor para operar curas. Apareceram então uns homens, trazendo num catre um paralítico; tentavam levá-lo para dentro e colocá-lo diante de Jesus. Como não encontraram modo de o introduzir, por causa da multidão, subiram ao terraço e, através das telhas, desceram-no com o catre, deixando-o no meio da assistência, diante de Jesus. Ao ver a fé daquela gente, Jesus disse: «Homem, os teus pecados estão perdoados». Os escribas e fariseus começaram a pensar: «Quem é este que profere blasfêmias? Não é só Deus que pode perdoar os pecados?» Mas Jesus, que lia nos seus pensamentos, tomou a palavra e disse-lhes: «Que estais a pensar nos vossos corações? Que é mais fácil dizer: ‘Os teus pecados estão perdoados’ ou ‘Levanta-te e anda’? Pois bem, para saberdes que o Filho do homem tem na terra o poder de perdoar os pecados... Eu te ordeno – disse Ele ao paralítico – levanta-te, toma a tua enxerga e vai para casa». Logo ele se levantou à vista de todos, tomou a enxerga em que estivera deitado e foi para casa, dando glória a Deus. Ficaram todos muito admirados e davam glória a Deus; e, cheios de temor, diziam: «Hoje vimos maravilhas».

Palavra da salvação.

## REFLEXÃO

Neste Evangelho, a fé e o perdão estão em destaque. Jesus demonstra o Seu poder divino de perdoar comparando-o e elevando-o ao poder da cura de um corpo doente. Com uma simples palavra, ordena ao paralítico que se levante e vá para casa, tendo realizado o milagre.

Com este milagre, Jesus quis mostrar que o perdão pode mover montanhas de discórdias e de ódios, restabelecendo a PAZ e a CONCÓRDIA.

A fé, o outro elemento essencial na mensagem de Jesus, revela como o acreditar sem vacilar, pode superar o cansaço causado pelo desgaste em ultrapassar obstáculos que vão surgindo no percurso do perdão.

O perdão é uma dádiva divina que, ao restabelecer a alma, restaura também o corpo, dando alento e energia. Que neste Advento, com fé e humildade, possamos superar as nossas limitações no perdão aos nossos irmãos e experienciar a graça e o poder do amor de Deus em nossas vidas.

## PROPOSTA DE ORAÇÃO

Senhor, neste tempo de Advento, inspira-nos e encoraja-nos a pôr em prática a nossa fé e o nosso perdão, começando pelos que nos são mais próximos. Que o Teu amor incondicional, que implica o perdão, esteja sempre presente nas nossas ações do dia-a-dia, transformando-nos numa prova viva do amor, do Vosso amor.



## EVANGELHO Mt 18, 12-14

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Mateus

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: «Que vos parece? Se um homem tiver cem ovelhas e uma delas se tresmalhar, não deixará as noventa e nove nos montes para ir procurar a que anda tresmalhada? E se chegar a encontrá-la, em verdade vos digo que se alegra mais por causa dela do que pelas noventa e nove que não se tresmalharam. Assim também, não é da vontade de meu Pai que está nos Céus que se perca um só destes pequeninos».

Palavra da salvação.

## REFLEXÃO

Jesus questiona os discípulos: Que vos parece? Se um homem tiver cem ovelhas e uma delas se tresmalhar, não deixará as noventa e nove nos montes para ir procurar a que anda tresmalhada? Com esta interrogação Jesus leva-os a refletir sobre quem se porta bem e segue sempre o seu pastor, mas também sobre quem se desvia do caminho, sobre quem erra, quem reconhece o erro e quem perdoa. Jesus lembra-nos que cada um de nós conta, cada um de nós é único e o Senhor não se esquece de ninguém. Mesmo quando erramos ou quando algo não corre bem, o Senhor não abandona ninguém.

Esta mensagem também está carregada de Esperança, pois é sempre possível retomar o caminho da luz e da bondade, em qualquer fase da nossa vida. O Senhor nunca desiste de nos procurar.

## PROPOSTA DE ORAÇÃO

Neste tempo de Advento, de espera pela chegada do Menino, espalha-se a Esperança, principalmente, nos lugares onde há dor, desânimo e solidão.

Senhor, ensina-nos a ser como Tu, um exemplo de acolhimento, de perdão e de amor, principalmente para os que mais se distanciam do caminho.



## EVANGELHO Mt 11, 28-30

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Mateus

Naquele tempo, Jesus exclamou: «Vinde a Mim, todos os que andais cansados e oprimidos, e Eu vos aliviarei. Tomai sobre vós o meu jugo e aprendei de Mim, que sou manso e humilde de coração, e encontrareis descanso para as vossas almas. Porque o meu jugo é suave e a minha carga é leve».

Palavra da salvação.

## REFLEXÃO

Levantai e vede as maravilhas do Senhor!

Deus dá ânimo a quem n'Ele confia. Jesus convida a ir até Ele e a confiar-Lhe os nossos cansaços. Eles serão superados com a Sua presença e a vida torna-se diferente. Contemplar as Suas maravilhas dá força a quem anda exausto e dá vigor ao que anda enfraquecido. Deus não promete uma vida livre de dificuldades, mas convida a olhar para Ele e a descansar n'Ele. Dizer sim a Jesus é aprender na Sua escola que nos ensina: “Aprendei de Mim que sou manso e humilde de coração.”

O amor de Jesus suaviza todos os fardos e torna-os leves. Jesus olha-nos com compaixão e vê a tristeza que pesa no nosso coração. Seu jugo é suave e o Seu fardo é leve.

À medida que aprendemos mais d'Ele, encontramos uma paz que só Jesus dá.

## PROPOSTA DE ORAÇÃO

O mundo está cansado. O que nos cansa?

Os incômodos da vida sim, mas falta a nossa esperança no Senhor! Só em Deus o nosso coração repousa e terá paz. Jesus quer encontrar-se contigo. Como vai a tua vida com Jesus?

Como diz S.ta Teresa D'Avila: “Quem Deus tem nada lhe falta, só Deus basta.”

Que, neste tempo de Advento, façamos silêncio e que a Palavra de Deus se faça ressoar em nosso coração, para que o verdadeiro Natal aconteça e Jesus seja a nossa verdadeira estrela.



## LEITURA I Is 41, 13-20

Leitura do Livro de Isaías

«Sou Eu, o Senhor, teu Deus, que te seguro pela mão direita e te digo: “Não temas, Eu venho em teu auxílio”. Não temas, pobre verme de Jacob, bichinho de Israel. Eu venho socorrer-te – oráculo do Senhor –, o teu redentor é o Santo de Israel. Eu te converterei em trilho aguçado, novo e bem cortante; calcarás e triturarás os montes e transformarás em palha as colinas. Hás de joeirá-los e o vento os levará, o vendaval os dispersará. Mas tu exultarás no Senhor e te gloriarás no Santo de Israel. Os infelizes e os pobres buscam água e não a encontram e a sua língua está ressequida pela sede. Eu, o Senhor, os atenderei, Eu, o Deus de Israel, não os abandonarei. Farei brotar rios nos montes escaldados e fontes por entre os vales. Transformarei o deserto em lago e a terra seca em nascentes de água. No deserto farei crescer o cedro, a acácia, a murta e a oliveira; na estepe plantarei o cipreste, o olmo e o pinheiro, para que todos vejam e saibam, considerem e compreendam que a mão do Senhor fez estas coisas, que o Santo de Israel as realizou».

Palavra do Senhor.

## REFLEXÃO

Nesta leitura, Isaías anima-nos e revela-nos promessas que todos nós podemos alcançar. Todos temos saídas para as nossas limitações. Temos que acreditar que necessitamos de Deus.

Não ter medo e esperar pela ajuda de Deus — só assim podemos seguir com confiança nas promessas de Deus nas nossas vidas.

## PROPOSTA DE ORAÇÃO

Em família agradecer hoje e sempre, por tudo aquilo que temos. Trabalhar e estudar sempre com “Ele” no pensamento. E, neste ano de 2023, onde existe muita guerra em vários países, apelar pela Paz e diminuir o sofrimento daqueles que pouco ou nada têm. Rezar um Pai Nosso em família.



## EVANGELHO Mt 11, 16-19

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Mateus

Naquele tempo, disse Jesus à multidão: «A quem poderei comparar esta geração? É como os meninos sentados nas praças, que se interpelam uns aos outros, dizendo: ‘Tocámos flauta e não dançastes; entoámos lamentações e não chorastes’. Veio João Baptista, que não comia nem bebia, e dizem que tinha o demónio com ele. Veio o Filho do homem, que come e bebe, e dizem: ‘É um glutão e um ébrio, amigo de publicanos e pecadores’. Mas a sabedoria foi justificada pelas suas obras». Palavra da salvação.

## REFLEXÃO

Jesus, obrigado pelo caminho que nos mostras, só temos de caminhar. Num mundo em que por vezes somos inclinados a julgar os outros, saibamos no silêncio do teu caminho PARAR, para encontrarmos o verdadeiro sentido do Teu Amor, para assim vivermos melhor uns com os outros.

## PROPOSTA DE ORAÇÃO

Jesus, ajuda-nos a reconhecer os sinais da Tua presença entre nós, ajuda-nos a caminhar contigo. Em família agradecemos às pessoas que nos levam a viver o Teu Amor. De mãos dadas, rezemos um Pai-Nosso.



## EVANGELHO Mt 17, 10-13

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Mateus

Ao descerem do monte, os discípulos perguntaram a Jesus: «Porque dizem os escribas que Elias tem de vir primeiro?» Jesus respondeu-lhes: «Certamente Elias há-de vir para restaurar todas as coisas. Eu vos digo, porém, que Elias já veio; mas, em vez de o reconhecerem, fizeram-lhe tudo o que quiseram. Assim também o Filho do homem será maltratado por eles». Então os discípulos compreenderam que Jesus lhes falava de João Baptista.

Palavra da salvação.

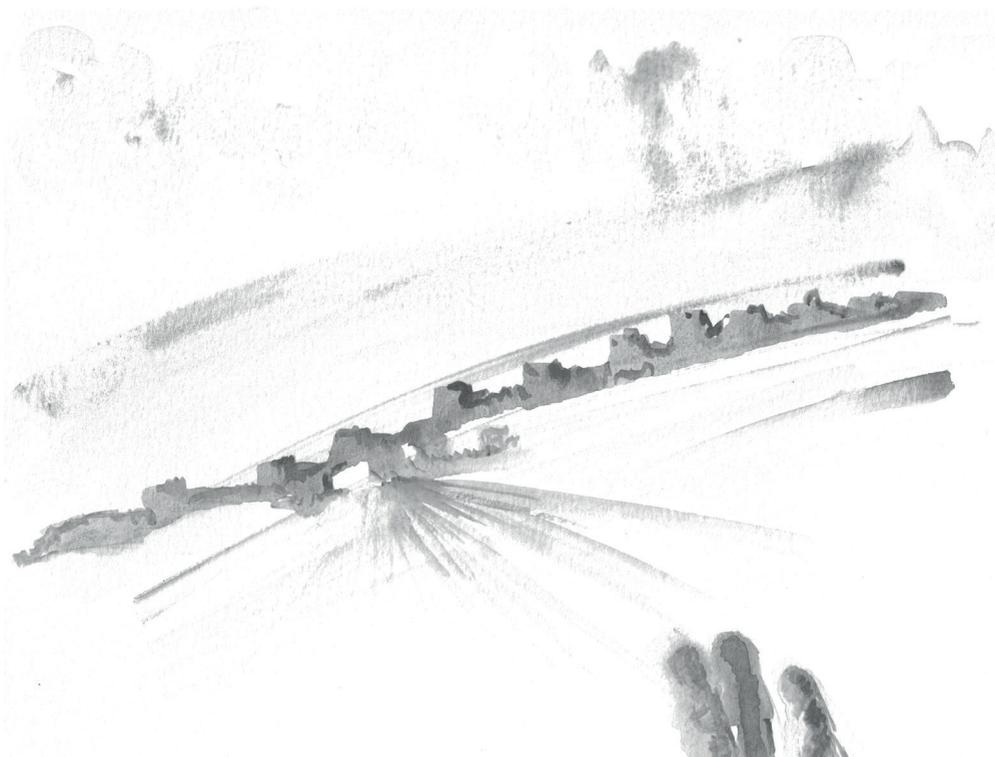
## REFLEXÃO

Advento é um tempo de preparação para a celebração do Natal do Senhor, tempo de expectativa e esperança. João Batista encarregou-se de preparar as condições necessárias para a vinda de Jesus Cristo, empenhou-se em despertar a fé do povo, apela à conversão e que voltemos o nosso coração para Deus. Ensina-nos que a humildade, o testemunho e a paciência são atitudes básicas para reconhecermos Jesus Cristo. Somos assim convidados a deixar o pecado e a viver como Filhos de Deus e como irmãos de todos os seres humanos.

## PROPOSTA DE ORAÇÃO

Em família, agradecemos a Jesus Cristo a Sua presença no meio de nós e como é tão belo estarmos reunidos. No entanto, Tu sabes como por vezes é difícil caminharmos juntos por causa dos nossos horários e calendários diversos. Por isso, pedimos-Te que permaneças no meio de nós e que sejas o nosso alimento e nossa companhia, fazendo-nos viver sempre como irmãos em harmonia. Pai-Nosso...

3<sup>a</sup> semana do  
}. ADVENTO



Endireitai o caminho do Senhor



## EVANGELHO Jo 1, 6-8.19-28

Apareceu um homem enviado por Deus, chamado João. Veio como testemunha, para dar testemunho da luz, a fim de que todos acreditassem por meio dele. Ele não era a luz, mas veio para dar testemunho da luz. Foi este o testemunho de João, quando os judeus lhe enviaram, de Jerusalém, sacerdotes e levitas, para lhe perguntarem: «Quem és tu?». Ele confessou a verdade e não negou; ele confessou: «Eu não sou o Messias». Eles perguntaram-lhe: «Então, quem és tu? És Elias?». «Não sou», respondeu ele. «És o Profeta?». Ele respondeu: «Não». Disseram-lhe então: «Quem és tu? Para podermos dar uma resposta àqueles que nos enviaram, que dizes de ti mesmo?». Ele declarou: «Eu sou a voz do que clama no deserto: “Endireitai o caminho do Senhor”, como disse o profeta Isaías». Entre os enviados havia fariseus que lhe perguntaram: «Então, porque batizas, se não és o Messias, nem Elias, nem o Profeta?». João respondeu-lhes: «Eu batizo na água, mas no meio de vós está Alguém que não conheceis: Aquele que vem depois de mim, a quem eu não sou digno de desatar a correia das sandálias». Tudo isto se passou em Betânia, além do Jordão, onde João estava a batizar. Palavra da salvação.

## REFLEXÃO

O terceiro domingo do Advento apresenta-nos sempre a figura de João Batista. Este ano é o evangelista João que nos fala dele. Esta passagem faz-nos perceber bem o tema do ano dos nossos colégios: “Viver por amor: de Deus para os outros”. João aparece, mas não vem sem convite, não vem por sua iniciativa: vem porque é enviado por Deus. Diz-nos São João que “veio como testemunha”, e que veio “para dar testemunho da luz”. Nestes tempos de inverno, em que os dias estão mais pequenos, mais escuros, João vem lembrar-nos de que há uma luz, de que há um grande amor que nos faz viver. João é um exemplo claro de que não podemos calar, não podemos guardar só para nós o que recebemos da parte de Deus. Como João, não deixemos de denunciar as injustiças, de sermos a voz que grita no meio do deserto.

## ORAÇÃO PARTILHADA

Neste domingo que é também o domingo da Alegria, em família rezamos pelo Papa Francisco que hoje faz 87 anos. Recordando a sua recente visita a Portugal para a JMJ, lembra-te da imagem, das palavras que mais te tocaram durante aquela visita. Partilha depois com o resto da família.

Jesus, pedimos-te que dês saúde ao Papa para também ele ser luz para o mundo e uma voz que denuncia as injustiças.

P.Samuel Afonso, SJ



## EVANGELHO Mt 1, 18-25

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Mateus

O nascimento de Jesus deu-se do seguinte modo: Maria, Sua mãe, noiva de José, antes de terem vivido em comum, encontrara-se grávida por virtude do Espírito Santo. Mas José, seu esposo, que era justo e não queria difamá-la, resolveu repudiá-la em segredo. Tinha ele assim pensado, quando lhe apareceu num sonho o Anjo do Senhor, que lhe disse: «José, filho de David, não temas receber Maria, tua esposa, pois o que nela se gerou é fruto do Espírito Santo. Ela dará à luz um Filho e tu pôr-Lhe-ás o nome de Jesus, porque Ele salvará o povo dos seus pecados». Tudo isto aconteceu para se cumprir o que o Senhor anunciara por meio do Profeta, que diz: «A Virgem conceberá e dará à luz um Filho, que será chamado 'Emanuel', que quer dizer 'Deus conosco'». Quando despertou do sono, José fez como o Anjo do Senhor lhe ordenara e recebeu sua esposa.

Palavra da salvação

## REFLEXÃO

A Deus, tudo é possível. E eu próprio, como me posiciono perante este milagre? Será que acredito totalmente e de plena consciência no poder do Espírito Santo em gerar um Filho no ventre de Maria? Por outro lado, será que fazemos como José e repudiamos em silêncio, guardando para nós as coisas más quando não temos nada de bom para dizer sobre alguém, sobre o outro? Preparemos o nosso coração neste tempo de Advento para recebermos o Messias, Nosso Senhor Jesus Cristo, nosso Salvador, para que seja realmente um tempo de «Deus conosco»!

## ORAÇÃO PARTILHADA

Durante o dia de hoje, disse mal de alguém? Facilmente omiti uma opinião depreciativa ou julguei alguém? Rezemos em família um Pai Nosso para que Nosso Senhor Jesus Cristo nos ajude a sermos puros de coração e a preservarmos o silêncio quando não temos nada de bom a dizer sobre alguém.



## EVANGELHO Lc 1, 5-25

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Lucas

Nos dias de Herodes, rei da Judeia, vivia um sacerdote chamado Zacarias, da classe de Abias, cuja esposa era descendente de Aarão e se chamava Isabel. Eram ambos justos aos olhos de Deus e cumpriam irrepreensivelmente todos os mandamentos e leis do Senhor. Não tinham filhos, porque Isabel era estéril e os dois eram de idade avançada. Quando Zacarias exercia as funções sacerdotais diante de Deus, no turno da sua classe, coube-lhe em sorte, segundo o costume sacerdotal, entrar no Santuário do Senhor para oferecer o incenso. Toda a assembleia do povo, durante a oblação do incenso, estava cá fora em oração. Apareceu-lhe então o Anjo do Senhor, de pé, à direita do altar do incenso. Ao vê-lo, Zacarias ficou perturbado e encheu-se de temor. Mas o Anjo disse-lhe: «Não temas, Zacarias, porque a tua súplica foi atendida. Isabel, tua esposa, dar-te-á um filho, ao qual porás o nome de João. Será para ti motivo de grande alegria e muitos hão de alegrar-se com o seu nascimento, porque será grande aos olhos do Senhor. (...) Zacarias disse ao Anjo: «Como hei de saber que é assim, se eu estou velho e a minha esposa de idade avançada?». O Anjo respondeu-lhe: «Eu sou Gabriel, que assisto na presença de Deus e fui enviado para te anunciar esta boa nova. Mas tu vais guardar silêncio, sem poder falar, até ao dia em que tudo isto aconteça, por não teres acreditado nas minhas palavras, que se cumprirão a seu tempo. Entretanto, o povo esperava por Zacarias e admirava-se por ele se demorar no Santuário. Quando ele saiu, não lhes podia falar e então compreenderam que tinha tido uma visão no Santuário. Ele fazia-lhes sinais e continuava mudo. (...) Algum tempo depois, Isabel, sua esposa, concebeu e permaneceu oculta durante cinco meses, dizendo: «Assim procedeu o Senhor para comigo nos dias em que Se dignou livrar-me desta desonra diante dos homens». Palavra da salvação.

## REFLEXÃO

Ao lermos esta passagem da Bíblia, percebemos que Zacarias duvida das palavras do Anjo Gabriel quando este lhe apresenta a resposta às suas orações. Zacarias é a representação da nossa fragilidade perante a maravilha da revelação.

Será que não somos, por vezes, como Zacarias, fiéis cumpridores dos preceitos, mas quando estamos perante dificuldades ou mesmo alegrias, não acreditamos na presença de Deus, no seu poder de tudo acolher e de tudo transformar? Certamente, nós, tal como Zacarias, tivemos momentos em que também duvidámos do poder de Deus para tudo superar, e duvidámos da Sua promessa de que nunca nos abandonará.

## PROPOSTA DE ORAÇÃO

Encontrar um tempo em família, para partilhar como sentimos Deus presente em situações de dificuldades ou alegrias. Podemos refletir se reconhecemos que a Deus nada é impossível.



## EVANGELHO Lc 1, 26-38

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Lucas

Naquele tempo, o Anjo Gabriel foi enviado por Deus a uma cidade da Galileia chamada Nazaré, a uma Virgem desposada com um homem chamado José, da descendência de David. O nome da Virgem era Maria. Tendo entrado onde ela se encontrava, disse o Anjo: «Avé, cheia de graça, o Senhor está contigo». Ela ficou perturbada com estas palavras e pensava que saudação seria aquela. Disse-lhe o Anjo: «Não temas, Maria, porque encontraste graça diante de Deus. Conceberás e darás à luz um filho, a quem porás o nome de Jesus. Ele será grande e chamar-se-á Filho do Altíssimo. O Senhor Deus dar-lhe-á o trono de Seu pai David; reinará eternamente sobre a casa de Jacob e o Seu reinado não terá fim». Maria disse ao Anjo: «Como será isto, se eu não conheço homem?» O Anjo respondeu-lhe: «O Espírito Santo virá sobre ti e a força do Altíssimo te cobrirá com Sua sombra. Por isso, o Santo que vai nascer será chamado Filho de Deus. E a tua parenta Isabel concebeu também um filho em sua velhice, este é o sexto mês daquela a quem chamavam estéril; porque a Deus nada é impossível». Maria disse então: «Eis a escrava do Senhor; faça-se em mim segundo a tua palavra». Palavra da salvação

## REFLEXÃO

A humildade de Deus: A sua porta de entrada no mundo fica numa periferia. Somos demasiado grandes para passar pela porta estreita, que nos permite ver o espanto e a loucura do Evangelho... Maria foi grande, porque foi pequena: passou pela porta.

Maria era uma menina, uma jovem adolescente. Deus escolhe uma pessoa frágil, sem poder, sem prestígio, sem 'contactos'. Uma pessoa que não compreende, mas que se entrega com Fé, suspensa de uma Palavra.

Depois do anjo partir, vem a interrogação: Porquê eu? Maria fica só, mas com um segredo em seu coração: proclamou um "sim" ao inesperado. Esse sim foi aceitar dar colo, não apenas ao Menino Jesus, mas a toda a Humanidade. Nas palavras do Papa Francisco: Temos Mãe!

## PROPOSTA DE ORAÇÃO

Não temas Maria! - disse o Anjo. O Papa Francisco, em Lisboa, repetiu também várias vezes aos jovens: "Não tenham medo". Pensemos em família, nos "medos" que nos afligem, que nos perturbam o espírito, que nos consomem. Rezemos para que, a todo o momento, reconhecamos a presença do Senhor connosco. Para confiar n'Ele, para termos coragem, em particular nos momentos mais difíceis de dor ou solidão. Para viver com esperança.



## EVANGELHO Lc 1, 39-45

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Lucas

Por aqueles dias, Maria pôs-se a caminho e dirigiu-se apressadamente para a montanha, em direção a uma cidade de Judá. Entrou em casa de Zacarias e saudou Isabel. Quando Isabel ouviu a saudação de Maria, o menino exultou-lhe no seio. Isabel ficou cheia do Espírito Santo e exclamou em alta voz: «Bendita és tu entre as mulheres e bendito é o fruto do teu ventre. Donde me é dado que venha ter comigo a mãe do meu Senhor? Na verdade, logo que chegou aos meus ouvidos a voz da tua saudação, o menino exultou de alegria no meu seio. Feliz daquela que acreditou no cumprimento de tudo quanto lhe foi dito da parte do Senhor».

Palavra da salvação

## REFLEXÃO

Maria partiu apressadamente... para junto da prima Isabel, para a montanha próxima duma cidade de Judá, e sem pressas, ficou com Isabel cerca de três meses. Maria, mãe do Senhor, mãe de Jesus, com este gesto tão generoso, mostrou-nos o caminho para, com alegria, estarmos perto de quem precisa de nós e a todos visitar, saindo de nossas casas, de nossas zonas de conforto, procurando os que mais precisam. Maria partiu apressadamente para partilhar a sua Boa Nova, e Isabel exclamou com alegria: “Tu és bendita entre as mulheres e bendito é o fruto do teu ventre, Jesus”. Eis mais um mistério de Maria - apressadamente, mas sem pressas.

## PROPOSTA DE ORAÇÃO

Com um Sim!, sejamos capazes de entregar as nossas vidas a Maria, como Ela se entregou a seu Filho, e a mim, a ti e a todos. Entregar as nossas alegrias, sentir o seu colo em nossas tristezas. Maria é Mãe, mãe de Jesus e nossa Mãe. E, no seu regaço, sempre nos acolherá com infinito amor. Todos, em família, rezemos uma Ave-Maria, pedindo que Ela nos abrace e nos conceda a paz no Mundo, nestes tempos tão conturbados.



## EVANGELHO Lc 1, 46-56

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Lucas

Naquele tempo, Maria disse: «A minha alma glorifica ao Senhor e o meu espírito se alegra em Deus, meu Salvador. Porque pôs os olhos na humildade da sua serva: de hoje em diante me chamarão bem-aventurada todas as gerações. O Todo-poderoso fez em mim maravilhas, Santo é o seu nome. A Sua misericórdia se estende de geração em geração sobre aqueles que O temem. Manifestou o poder do Seu braço e dispersou os soberbos. Derrubou os poderosos de seus tronos e exaltou os humildes. Aos famintos encheu de bens e aos ricos despediu de mãos vazias. Acolheu a Israel, Seu servo, lembrado da Sua misericórdia, como tinha prometido a nossos pais, a Abraão e à sua descendência para sempre». Maria ficou junto de Isabel cerca de três meses e depois regressou a casa.

Palavra da salvação

## REFLEXÃO

Hoje, dia 22 de dezembro, às portas do Natal, somos convidados a ler e a meditar no cântico de Maria, em que anuncia a grandeza do Senhor: “A minha alma engrandece o Senhor”.

É uma oração de louvor, esperança e gratidão. Maria louva a Deus e deposita a Sua confiança n’Ele, depois do Anjo Gabriel lhe ter anunciado que seria a escolhida para ser Mãe do Salvador. Compromete-se com o plano futuro de Deus para Ela. Dá graças a Deus porque olha com atenção para os pobres, os oprimidos, os famintos e os humildes. Este é o Deus que Jesus veio revelar.

## PROPOSTA DE ORAÇÃO

- Como posso ser como Maria? Quem tenho para louvar e agradecer?
- Quais as mudanças que proponho na minha vida, na minha família, no meu trabalho, na minha comunidade?

Neste Natal, à luz do exemplo de Maria, deixe que o Senhor faça em si “maravilhas”



## EVANGELHO Lc 1, 57-66

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Lucas

Naquele tempo, chegou a altura de Isabel ser mãe e deu à luz um filho. Os seus vizinhos e parentes souberam que o Senhor lhe tinha feito tão grande benefício e congratularam-se com ela. Oito dias depois, vieram circuncidar o menino e queriam dar-lhe o nome do seu pai, Zacarias. Mas a mãe interveio e disse: «Não, ele vai chamar-se João». Disseram-lhe: «Não há ninguém da tua família que tenha esse nome». Perguntaram então ao pai, por meio de sinais, como queria que o menino se chamasse. O pai pediu uma tábua e escreveu: «O seu nome é João». Todos ficaram admirados. Imediatamente se lhe abriu a boca e se lhe soltou a língua e começou a falar, bendizendo a Deus. Todos os vizinhos se encheram de temor e por toda a região montanhosa da Judeia se divulgaram estes factos. Quantos os ouviam contar guardavam-nos em seu coração e diziam: «Quem virá a ser este menino?» Na verdade, a mão do Senhor estava com ele.

Palavra da salvação.

## REFLEXÃO

No relato do nascimento de João é-nos apresentado como o grande Amor de Deus por nós, e como ele se manifesta.

Zacarias, na sua incredulidade primeira, que o leva à mudez, tem tempo para se interrogar e perceber quanto o Senhor é grande em misericórdia, levando-o a louvar e bendizer o seu Deus ao recuperar a fala, confirmando o nome de João para seu filho como tinha já dito Isabel.

Também nós precisamos de um tempo de silêncio para aprendermos a confiar. Será que o nosso coração está aberto para O receber desde o primeiro momento?

## PROPOSTA DE ORAÇÃO PARTILHADA

Em família façamos silêncio e peçamos a graça para reconhecer e aceitar a ação misericordiosa de Deus e aprender a meditar, sentir e ver as maravilhas que o Senhor faz na vida de cada um de nós, abrindo-nos à conversão.

4<sup>a</sup> semana do  
4. ADVENTO



Serás coroa esplendorosa nas mãos do Senhor.



## EVANGELHO Mt 1, 18-25

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Mateus

O nascimento de Jesus deu-se do seguinte modo: Maria, sua Mãe, noiva de José, antes de terem vivido em comum, encontrara-se grávida por virtude do Espírito Santo. Mas José, seu esposo, que era justo e não queria difamá-la, resolveu repudiá-la em segredo. Tinha ele assim pensado, quando lhe apareceu num sonho o Anjo do Senhor, que lhe disse: «José, filho de David, não temas receber Maria, tua esposa, pois o que nela se gerou é fruto do Espírito Santo. Ela dará à luz um filho e tu pôr-Lhe-ás o nome de Jesus, porque Ele salvará o povo dos seus pecados». Tudo isto aconteceu para se cumprir o que o Senhor anunciara por meio do Profeta, que diz: «A Virgem conceberá e dará à luz um Filho, que será chamado “Emanuel”, que quer dizer “Deus conosco”». Quando despertou do sono, José fez como o Anjo do Senhor lhe ordenara e recebeu sua esposa.

Palavra da salvação.

## REFLEXÃO

Esta é a noite de Natal, a noite em que recordamos e celebramos o nascimento de Jesus no seio da Sagrada Família. O Filho de Deus faz-se um de nós, assumindo a nossa própria condição de fragilidade e dependência, num bebé necessitado do amor e da proteção dos seus pais. No Evangelho de hoje contemplamos como São José acolhe a notícia da gravidez de Maria e como, ao abrir-se à voz do Anjo, aceita a missão de ser pai do Filho. Com o “sim” de Maria e José, Deus entrou na história e nasce nos braços de uma família, onde irá aprender a andar, a falar, a rezar, a crescer em estatura e graça.

## ORAÇÃO PARTILHADA

O Natal é por excelência a festa da família. A proposta de hoje é partilharmos, de modo agradecido, histórias de família. Histórias mais antigas ou mais recentes, cómicas ou comoventes. Histórias que recordam os laços que nos unem, do modo como cada um tem sido graça para os outros, do modo como Deus também se faz presente na nossa história familiar.

P. Carlos Miranda, SJ



## EVANGELHO - Forma longa Jo 1, 1-18

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São João

No princípio era o Verbo e o Verbo estava com Deus e o Verbo era Deus. No princípio, Ele estava com Deus. Tudo se fez por meio d'Ele e sem Ele nada foi feito. N'Ele estava a vida e a vida era a luz dos homens. A luz brilha nas trevas e as trevas não a receberam. Apareceu um homem enviado por Deus, chamado João. Veio como testemunha, para dar testemunho da luz, a fim de que todos acreditassem por meio dele. Ele não era a luz, mas veio para dar testemunho da luz. O Verbo era a luz verdadeira, que, vindo ao mundo, ilumina todo o homem. Estava no mundo e o mundo, que foi feito por Ele, não O conheceu. Veio para o que era seu e os seus não O receberam. Mas àqueles que O receberam e acreditaram no seu nome, deu-lhes o poder de se tornarem filhos de Deus. Estes não nasceram do sangue, nem da vontade da carne, nem da vontade do homem, mas de Deus. E o Verbo fez-Se carne e habitou entre nós. Nós vimos a sua glória, glória que Lhe vem do Pai como Filho Unigénito, cheio de graça e de verdade. João dá testemunho d'Ele, exclamando: «É deste que eu dizia: "O que vem depois de mim passou à minha frente, porque existia antes de mim"». Na verdade, foi da sua plenitude que todos nós recebemos graça sobre graça. Porque, se a Lei foi dada por meio de Moisés, a graça e a verdade vieram por meio de Jesus Cristo. A Deus, nunca ninguém O viu. O Filho Unigénito, que está no seio do Pai, é que O deu a conhecer. Palavra da salvação.

## REFLEXÃO

O nascimento de Jesus é o momento em que se dá a encarnação do Verbo divino, é o acontecimento inaudito em que Deus se fez homem para Se dar a conhecer aos homens. Como escreveu D. José Policarpo, com o Filho Unigénito de Deus, dá-se a “afirmação da humanização de Deus e da divinização do homem”, pelo que é no exemplo da Sua vida, de que os textos dos Evangelhos são testemunho, que vamos encontrando o caminho que Deus quer para cada um de nós. Habitados ao conforto das soluções imediatas e fáceis, a leitura dos Evangelhos pode ser uma experiência desafiante, pois a vontade de Deus não se encontra na superficialidade das leituras rápidas, mas sim no tempo lento do discernimento. São as palavras dos Evangelhos, rezadas desse modo, que deixam em nós a centelha divina que ilumina a nossa vida. E essa luz é a de Jesus, nascido em Belém, pobre e humilde.

## PROPOSTA DE ORAÇÃO

Preparámos este Advento rezando trinta leituras que iluminaram os nossos dias. Terminado o Advento, é tempo de trazer à memória o texto que mais luz trouxe à vida de cada um, aquele texto que parece ter sido escrito para si. Em família, agradecemos o tempo do Advento e pedimos ao Senhor a graça da lentidão, para podermos encontrar na leitura diária dos Evangelhos caminhos de luz. Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo...



## PROPOSTAS DE ORACÃO ONLINE

[www.clicktopray.org](http://www.clicktopray.org)

[www.passo-a-rezar.net](http://www.passo-a-rezar.net)

[www.lugarsagrado.com](http://www.lugarsagrado.com)

[www.pontosj.pt](http://www.pontosj.pt)

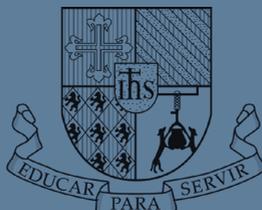
Este livro do Advento esta disponível no site  
da Associação de Pais dos Alunos do Colégio de São João de Brito

[www.apacsjb.pt](http://www.apacsjb.pt)

Design gráfico: Catarina Amaro da Costa | Impresso por: Sabedoria e Literatura, Lda.

Impresso em novembro de 2023





Associação de Pais dos Alunos do Colégio de São João de Brito